

DOMINGO V DA QUARESMA

LEITURA I **Jer 31, 31-34**

Leitura do Livro de Jeremias

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que firmei com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprendei a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 50 (51), 3-4.12-13.14-15 (R. 12a)**

Refrão: **Dai-me, Senhor, um coração puro.** Repete-se

LEITURA II **Hebr 5, 7-9**

Leitura da Epístola aos Hebreus

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO **Jo 12, 20-33**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

Palavra da salvação.

NOTA EXPLICATIVA

LEITURA I

«Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados»

Ao longo de toda a História da Salvação, Deus, para levar os homens a estabelecerem com Ele relações pessoais, foi concluindo alianças com o Povo de Israel, através de homens extraordinários, que servem de mediadores. A humanidade decaída pelo pecado, que «vivia no terror dos deuses e do destino implacável». Deus ia assim revelando o Seu amor e os Seus desígnios de salvação.

Estas alianças, porém, eram provisórias, particulares, acompanhadas de promessas de carácter material e ligadas a um povo. Preparavam e conduziam a uma aliança nova, espiritual, definitiva e universal, que pela primeira vez, o profeta Jeremias anuncia ao Povo de Deus.

LEITURA II

«Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna»

A Aliança anunciada por Jeremias, veio a realizar-se pelo mais perfeito dos mediadores – Jesus Cristo, Filho de Deus e irmão dos homens, segundo a natureza humana por Ele assumida.

Porque, foi sancionada com o Seu Sangue, no Sacrifício Pascal, («a nova Aliança no meu Sangue»), Jesus não é apenas o Mediador, mas a própria Aliança: Ele estabeleceu a comunhão perfeita dos homens com Deus. Realidade definitiva, esta é a Aliança nova. Mas é também eterna. Não há necessidade de se repetir, como as antigas. Pela Eucaristia, feita em Sua Memória (I Cor. 11, 25), como Ele ordenou, a Aliança do Calvário torna-se presente em todos os lugares e tempos. Participando nela, com fé, os fiéis unem-se ao Mistério da nova e eterna Aliança, recebem a salvação preparada no Antigo Testamento e que será consumada pela vinda gloriosa de Cristo.

INFORMAÇÃO



CALENDÁRIO DAS CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

Dia 20 de Março (4ª-feira), às 20h00, Celebração Comunitária da Penitência

Dia 24 de Março (Domingo de Ramos), às 11 horas, Eucaristia com Bênção dos Ramos.

Dia 28 de Março, QUINTA-FEIRA SANTA:
Instituição da Eucaristia com a cerimónia do LAVA-PÉS às 19 horas

Dia 29 de Março, SEXTA-FEIRA SANTA:
Celebração da Paixão de Nosso Senhor às 15 horas

Dia 30 de Março, SÁBADO SANTO:
Vigília Pascal da Ressurreição de Jesus Cristo às 20 horas,

Dia 31 de Março, DOMINGO DE PÁSCOA:
Celebrações Eucarísticas às 11 e 18 horas



CONFERÊNCIA INAUGURAL DAS COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DA FUNDAÇÃO DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

Realiza-se no dia 21 de Março de 2024, 20.30H, na Igreja de São José, a conferência inaugural das comemorações dos 500 anos da fundação do Convento de São Francisco, com o tema “Ordens de São Francisco: regra, religiosidade e património”, sendo oradores o Doutor Duarte Nuno Chaves e a Doutora Margarida Lalandia Gonçalves, investigadores do CHAM – Centro de Humanidades, FCSH. NOVA e Universidade dos Açores. A conferência é precedida de um momento musical pelo Coral de São José e pela organista Isabel Albergaria Sousa.

- **Dia 31 de Março**, mudança da hora que será adiantada 60 minutos às 0:00 horas de tempo legal (1 hora UTC).

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://saojoseparoquiapdl.wix.com/paroquia>